

NOSSO TRABALHO EM 2023

Alinhamento com os Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas



THE GLOBAL GOALS



Sumário

- 01 — Introdução
- 02 — Alinhamento com ODS
- 03 — Nosso trabalho e ODS priorizados
- 04 — Conclusão

1. Introdução

O Instituto Sivis tem como propósito enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros. Acreditamos que o valor intrínseco da dignidade humana, o respeito à igualdade e à liberdade são pilares fundamentais para uma democracia saudável aliada ao desenvolvimento sustentável. Em um cenário político e social marcado por desafios e oportunidades, o Instituto Sivis reafirma seu compromisso com a promoção de uma cultura democrática e o respeito aos direitos humanos como instrumentos essenciais para alcançar um futuro mais próspero.

Nesse contexto, é imperativo destacar a estreita relação entre os princípios defendidos pelo Instituto Sivis e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. No ano de 2023, as ações do Instituto Sivis estiveram alinhadas especialmente com os ODS 4, 5 e 16, refletindo nosso compromisso com o acesso à educação de qualidade, o valor da igualdade e a promoção da liberdade de expressão como pilares fundamentais para a democracia e o desenvolvimento sustentável.

Este relatório tem como objetivo principal apresentar o alinhamento das ações do Instituto Sivis em 2023 com os ODS 16, 5 e 4. Reconhecemos que, embora as ações do Instituto Sivis sejam valiosas, compreendemos que a transformação social significativa não pode ser alcançada por uma única entidade. É crucial que cada organização, individualmente e por meio de parcerias, contribua com sua parcela de esforços e comprometimento. Somente através da colaboração e do engajamento conjunto de diversas partes da sociedade, podemos aspirar a alcançar resultados impactantes e duradouros na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

Por fim, reiteramos nosso otimismo e esperança no poder transformador da colaboração multissetorial. É por meio do engajamento conjunto de governo, organizações da sociedade civil, setor privado e cidadãos comprometidos que poderemos superar os desafios e promover mudanças significativas em direção a um futuro sustentável.

2. Alinhamento com ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para enfrentar desigualdades, proteger o meio ambiente e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Embora todos os 17 ODS e suas metas sejam importantes e inter-relacionados, identificamos a seguir os ODS específicos e suas metas que priorizamos em nosso trabalho como think tank.



ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.

16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

3. Nosso trabalho e ODS priorizados

Enquanto um think tank apartidário e sem fins lucrativos que trabalha com lideranças nacionais e internacionais para fortalecer a cultura democrática brasileira, nossas ações são centradas na geração de conhecimento e trabalho de advocacy junto a organizações, especialistas e lideranças políticas.

Realizamos nosso trabalho em três áreas de atuação: defesa e promoção da democracia, educação para cidadania e liberdade de expressão. A seguir apresentamos como nossas ações em 2023 estiveram alinhadas às metas específicas de ODS que priorizamos.



ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

1) PROGRAMA VIRTUAR



O Programa Virtuar tem como objetivo formar jovens, promovendo valores e virtudes essenciais para fortalecer a cidadania e prepará-los para uma sociedade democrática e próspera. O programa se destaca por incentivar crianças e adolescentes a desenvolverem uma visão integral e humanística, inspirando-se na perspectiva proposta pela Unesco, e estimula o cultivo de competências e habilidades emocionais, éticas e democráticas.

Alinhado com as competências da Base Nacional Comum Curricular, o Programa Virtuar aborda aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral dos jovens. Competências como autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, e responsabilidade e cidadania são promovidas de forma ativa e participativa, visando capacitar os jovens para agirem pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e determinação.

Um dos destaques do programa é a parceria com psicólogos e assistentes sociais de Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da cidade de Curitiba, onde os materiais desenvolvidos foram aplicados. Esse foco direcionado para o público-alvo de jovens que cumprem medida socioeducativa demonstra o compromisso do Instituto SIVIS em promover a inclusão social e estimular a autonomia desses jovens. As ações formativas visam não apenas favorecer a reintegração desses jovens à sociedade, mas também fortalecer seus laços familiares e comunitários, incentivando-os a contribuir de forma solidária para a construção de seu próprio projeto de vida.

Em alinhamento com o ODS 4, o Programa Virtuar contribui significativamente para a meta 4.7, na medida em que visa garantir que jovens de diferentes realidades, como aqueles que estão em cumprimento de medidas socioeducativas, adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo a compreensão sobre direitos humanos, promoção de uma cultura de paz e não violência e cidadania global.

Do ponto de vista da educação para a cidadania global, o Programa promove o sentimento de pertencimento, valorizando a humanidade e promovendo um olhar que vincula o local ao global. As competências de autoconhecimento, empatia e responsabilidade cidadã preparam os jovens para entender, agir e conviver, com base em valores e o respeito à diversidade. Isso contribui para a formação de cidadãos globais conscientes de seu papel na sociedade e comprometidos com a promoção da justiça social e da sustentabilidade.

Pela perspectiva da educação para o desenvolvimento sustentável, o Virtuar enfatiza a importância da valorização da diversidade cultural e do respeito aos direitos humanos, bem como promove o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação como ferramentas para construir uma cultura de paz e não violência. Esses elementos tornam-se mais centrais, considerando a realidade dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, que tiveram seus vínculos familiares e comunitários fragilizados.

2) CURRÍCULO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA

O projeto objetivou oferecer suporte para a construção de propostas curriculares que promovam a Educação Integral, proporcionando aos estudantes um desenvolvimento humano global.

A Educação Integral, conforme definida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), engloba não apenas a dimensão cognitiva, mas também as competências socioemocionais e comportamentais essenciais para a vida em sociedade.

Nesse contexto, o projeto aborda os desafios enfrentados pela comunidade escolar, especialmente no Ensino Fundamental II, onde crianças e jovens de 11 a 14 anos vivenciam a transição da infância para a adolescência. Dentre esses desafios estão as questões emocionais, a relação entre família e escola, a construção do currículo e a necessidade de estimular o protagonismo dos jovens.

O Currículo de Referência desenvolvido pelo projeto serve como guia para a elaboração de propostas curriculares fundamentadas na educação para cidadania. Além disso, foram mapeadas práticas eficazes realizadas em diferentes contextos escolares, nacional e internacionalmente, que exercitam as competências e habilidades identificadas no currículo de referência. Esses exemplos foram sistematizados e disponibilizados como recursos para professores e gestores escolares, visando enriquecer e diversificar as práticas pedagógicas nas escolas.

O projeto foi elaborado em alinhamento com a meta 4.7.1 do ODS 4, que busca incorporar a educação para a cidadania global e o desenvolvimento sustentável, incluindo a igualdade de gênero e os direitos humanos, em todos os níveis da educação.

Considerando o contexto do Ensino Fundamental II, o currículo de referência desenvolvido pelo projeto oferece diretrizes para a construção de propostas curriculares que promovam a cidadania ativa e global. Ao abordar temas como responsabilidade social, empatia e cooperação, o projeto capacita os alunos a compreenderem e se engajarem em questões globais, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e participativos em uma sociedade cada vez mais interconectada.

As práticas mapeadas, nacional e internacionalmente, contemplam casos em que foram exercitados com os jovens conceitos importantes sobre a igualdade de gênero e direitos humanos. Ao oferecer recursos e práticas que abordam esses temas de forma integrada e transversal, o projeto ajuda a garantir que a educação para o desenvolvimento sustentável seja incorporada nos currículos escolares, na formação dos professores e na avaliação de desempenho dos estudantes.



ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

3) VOZES DAS MULHERES NA POLÍTICA

O projeto "Vozes das Mulheres na Política: Consolidação da Democracia em Nível Local e no Brasil" teve como propósito principal aumentar a conscientização sobre o papel fundamental das mulheres na política e servir como um espaço de diálogo sobre como promover mais oportunidades para as vozes das mulheres repercutirem nos espaços institucionais da ciência e da política.

Em parceria com a Universidade Federal do Paraná e os Programas de Pós-Graduação em Comunicação e Ciência Política da mesma universidade, o projeto foi viabilizado pelo Consulado dos Estados Unidos, tendo como centralidade o evento que contou com palestras e mesas de debate abordando diversos temas relacionados à política, democracia, direitos das mulheres e sua participação na política.



A palestra de abertura, ministrada pela Dra. Amy Erica Smith, professora de Ciência Política na Universidade de Iowa (EUA) e conselheira de pesquisa do Instituto SIVIS, discutiu a consolidação da democracia no Brasil e nos Estados Unidos. Mais palestras abordaram questões como participação política, políticas públicas para mulheres, legislação eleitoral e desafios enfrentados por candidaturas femininas.

O evento reuniu mais de 230 participantes e proporcionou um espaço de reflexão e diálogo sobre os desafios da democracia em nível local e nacional, especialmente,

em um contexto de grande desigualdade de gênero, destacando a importância do reconhecimento e do espaço para as professoras e pesquisadoras no campo político.

O projeto está em alinhamento com as prioridades pautadas pelo ODS 5, em especial, endereçando a meta 5.5, que visa garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública. O evento teve como objetivo aumentar a conscientização sobre o papel fundamental das mulheres na política, destacando sua participação e desafios enfrentados. Ao abordar temas como participação política, políticas públicas para mulheres, legislação eleitoral e desafios para candidaturas femininas, o evento contribui para promover a igualdade de oportunidades para a liderança feminina. Além disso, ao reunir renomadas professoras e pesquisadoras para discutir essas questões, o evento também demonstrou o compromisso com a participação plena das mulheres em todos os níveis de tomada de decisão na vida política e pública. Embora não forneça dados específicos sobre a proporção de assentos ocupados por mulheres em parlamentos nacionais e governos locais, o evento cria um espaço para reflexão e ação em direção a esses objetivos.



ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

4) PERSPECTIVAS DA POPULAÇÃO E DO CONGRESSO SOBRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Este projeto, intitulado "Perspectivas da População e do Congresso sobre a Liberdade de Expressão", realizado pelo Instituto Sivis, aborda a importância desse direito como um pilar central do Estado Democrático de Direito no Brasil. Diante do cenário atual, onde questões cruciais sobre liberdade de expressão são debatidas no Congresso Nacional, o Sivis reconhece a necessidade de promover discussões informadas e embasadas para fortalecer a democracia brasileira.

A pesquisa conduzida pelo Instituto visa compreender as percepções da sociedade brasileira e dos congressistas sobre a liberdade de expressão, explorando temas como limites legais, experiências de autocensura, tolerância e regulação das mídias sociais. Ao ouvir tanto a perspectiva da população quanto a dos representantes políticos, busca-se analisar o tema sob diferentes prismas, contribuindo para o diálogo e reflexão aprofundados.

Os resultados do projeto revelam que tanto a população quanto os congressistas consideram a liberdade de expressão uma prioridade para a democracia. No entanto, apesar da importância atribuída à pauta, uma parcela significativa da população relata sentir medo de se expressar. Mais de 40% dos entrevistados admitiram evitar expressar suas opiniões políticas por receio de reações negativas, seja em ambientes familiares, sociais ou profissionais. Além disso, cerca de um terço dos entrevistados manifestou temor de retaliação por parte das autoridades ao criticar publicamente políticos ou políticas governamentais.

Esses dados evidenciam os desafios enfrentados no exercício pleno da liberdade de expressão no Brasil, destacando a importância de promover debates informados e garantir um ambiente propício para a manifestação livre de ideias e opiniões em uma democracia saudável.

O projeto está em alinhamento com ODS 16, a considerar de partida, a meta 16.3, a qual dispõe sobre a promoção do Estado de Direito. O projeto contribui para promover o Estado de Direito ao abordar questões relacionadas à liberdade de expressão, um dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito. Os dados da pesquisa também vão na direção da meta 16.7, a qual dispõe sobre a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. Ao analisar as perspectivas da população e dos congressistas, a pesquisa busca entender se as vozes de diferentes segmentos da sociedade são consideradas nos debates sobre liberdade de expressão e políticas relacionadas. Ainda, considerando a meta 16.b, que dispõe sobre o cumprimento de leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável, os resultados do projeto dão indícios de que existe parcela da população que se sente intimidada e com medo para expressar-se livremente. Dentre os resultados, a pesquisa apresentou que o um terço da população diz sentir medo de ser prejudicada ou perseguida pelas autoridades por criticar publicamente políticos, agentes públicos ou políticas públicas do governo.

Nesse sentido, o projeto desenvolvido estabelece alinhamento às prioridades do ODS 16, trazendo elementos e dados importantes no que diz respeito à liberdade de expressão e seu exercício pela população e congressistas, elemento fundamental para livre expressão e não discriminação perante o Estado Democrático de Direito.

4. Conclusão

O propósito do Instituto Sivis é enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros. Há uma estreita relação entre os princípios defendidos pelo Instituto Sivis e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. No ano de 2023, nossas ações estiveram alinhadas especialmente com os ODS 4, 5 e 16, refletindo nosso compromisso com o acesso à educação de qualidade, a valorização da igualdade e a promoção da liberdade de expressão como pilares fundamentais para a democracia e o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, continuaremos nosso trabalhos alinhados especialmente aos ODS 4 e 16, respectivamente em nossas áreas de atuação de Educação para Cidadania e Liberdade de Expressão.



Educação para Cidadania

Manteremos nosso foco na meta 4.7, estimulando políticas nacionais de educação, propostas curriculares, materiais para formação dos professores e avaliação de estudantes por meio do programa Virtuar, que contempla conhecimentos e habilidades sobre direitos humanos, promoção de uma cultura de paz e não violência e cidadania global. Buscamos alcançar 100.000 estudantes em 2024.



Liberdade de Expressão

Continuaremos trabalhando para o ODS 16, com foco na promoção da justiça perante o Estado Democrático de Direito. Por meio de pesquisas e publicações, acompanharemos o estado da liberdade de expressão no Brasil, em especial, observando lideranças políticas e seu acesso à livre expressão e manifestação no país.



Rua Mauricio Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

contato@sivis.org.br
WWW.SIVIS.ORG.BR